

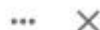
Questão 40

QUESTÃO 40



Renato Janine Ribeiro

13 min · 🌐



Lembro quando inventaram o CELULAR. Era um telefone portátil, que permitia falar mesmo quando você não estava num lugar fixo. Foi uma coqueluche.

Sinto falta desse tempo, às vezes. Porque hoje existe um aparelho inspirado nele, parecido até com ele, mas que serve para tudo, até para tirar unha encravada rsrs – mas não para telefonar.

Ninguém mais liga! Ninguém liga para ninguém (sim, tem duplo sentido). O Zap substitui tudo isso.

125

4 comentários · 8 compartilhamentos



Curtir



Enviar



Compartilhar

(Postagem de Renato Janine Ribeiro em seu perfil no Facebook, publicada em 27/2/2024.)

O "duplo sentido" a que o autor se refere está relacionado a uma

- a) visão bem-humorada sobre as inovações do celular e é produzido pelas interpretações de "mais", que expressa intensidade e adição ao mesmo tempo.
- b) perspectiva crítica sobre os usos que vêm sendo feitos do celular e resulta dos significados de "ligar", que pode indicar tanto uma ação quanto um juízo de valor.
- c) postura irônica sobre os usuários do celular e deriva dos usos de "ninguém", que indetermina o sujeito e o objeto no parágrafo em que ocorre.
- d) visão pessimista sobre o futuro do celular e depende dos sentidos de "para", que remete ao destinatário de uma mensagem e ao lugar em que se encontra.

RESOLUÇÃO**ALTERNATIVA B**

Nesta questão, o vestibulando precisaria perceber que o duplo sentido, citado pelo autor do texto apresentado na questão, estava no emprego do verbo "ligar". Ao abordar o distanciamento criado pela uso da tecnologia, o verbo poderia tanto transmitir o sentido de não telefonar quanto o de não se importar, indicando "tanto uma ação quanto um juízo de valor".